

Para atender ao Artigo 4º, incisos II e III, da Instrução Normativa nº 01/2000 - TCE, acompanham esta prestação de contas os documentos abaixo relacionados:

- Cópias das atas das audiências realizadas nos meses de maio e setembro de 2013 e fevereiro de 2014, conforme determina o § 4º, do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, e

- Relatório dos projetos concluídos e em conclusão do Estado, nos termos do disposto no Parágrafo Único do Artigo 45 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

2.2. Da Administração Indireta

Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes.

A análise da execução orçamentária da Administração Indireta envolve as Autarquias, Fundações e Fundos, regidos pela Lei nº 4.320/64, e Empresas Estatais Dependentes (CODECE, COHAB, EMATERCE e ETICE) enquadradas na Lei 6.404/76 e alterações posteriores, e consolidadas nas contas públicas por determinação da Portaria Ministerial/STN nº 589 de 27/12/01.

2.2.1. Receita Orçamentária

No exercício de 2013, a arrecadação da Receita Orçamentária alcançou a cifra de R\$ 2.382.446.004,38, inferior 16,34 % ao valor previsto de R\$ 2.847.633.100,42.

O montante da Receita Orçamentária das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes é proveniente do somatório das origens discriminadas na tabela abaixo:



TABELA 53
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR AGRUPAMENTO DE FONTES

(R\$ 1,00)		
GRUPO	VALOR	PARTIC. %
- Transferências do Tesouro	-	-
- Transferências do Convênios	86.465.921,10	3,63
- Outras Transferências	505.573.581,83	21,22
- Receitas Próprias	1.785.624.790,61	74,95
- Outras Fontes	4.781.710,84	0,20
TOTAL	2.382.446.004,38	100,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Os recursos provenientes das Fontes do Tesouro Estadual que foram transferidos para os Órgãos e Entidades da Administração Indireta como Receita de Transferências Intragovernamentais, neste exercício foram centralizados como Transferências Financeiras Intraorçamentárias, não compondo a Receita Orçamentária do órgão dependente do tesouro. A fonte 15 corresponde a recursos de Depósitos Judiciais - Lei Estadual nº 14.415/2009 - e compõe o total dos recursos de Outras Fontes.

O valor contabilizado no FUNDEB de R\$ 2.402.835,12 se refere a devolução de pagamentos de exercícios anteriores e rendimentos de aplicações destes recursos.

Compõem ainda o total de Outras Transferências, recursos provenientes do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS R\$ 2.092.556,46, do Fundo de Defesa Civil - FDCC R\$ 37.075.526,53 e de recursos provenientes do SUS R\$ 464.002.663,72.

No exercício de 2013 a Receita Orçamentária apresentou o seguinte desempenho:



TABELA 54
DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA
COM A REALIZADA POR CATEGORIA ECONÔMICA

(R\$ 1,00)				
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	REAL%	PARTIC.%
1. RECEITAS CORRENTES	2.657.109.357,67	2.306.240.424,33	86,80	96,80
Receita Tributária	380.122.140,70	349.077.236,17	91,83	14,65
Receita de Contribuição	1.228.265.934,00	1.209.819.337,60	98,50	50,78
Receita Patrimonial	27.043.276,17	57.106.340,50	211,17	2,40
Receita de Serviços	25.227.413,06	41.681.106,55	165,22	1,75
Transferências Correntes	739.088.166,65	501.261.374,94	67,82	21,04
Outras Receitas Correntes	257.362.427,09	147.295.028,57	57,23	6,18
2. RECEITAS DE CAPITAL	190.523.742,75	76.205.580,05	40,00	3,19
Alienação de Bens	35.943,20	1.769.594,55	4.923,31	0,07
Amortização de Empréstimos	0,00	94378,61	0,00	0,00
Transferências de Capital	190.487.799,55	74.341.606,89	39,03	3,12
TO TAL	2.847.633.100,42	2.382.446.004,38	83,66	100,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

As Receitas de Contribuições no montante de R\$ 1.209.819.337,60 correspondem a 50,78% da Receita Orçamentária arrecadada, firmando-se como a maior fonte de receita da Administração Indireta. Sendo responsáveis por esta arrecadação o SUPSEC e o FPP.

As receitas formadas pelas contribuições dos servidores e pela contribuição patronal dos Fundos de Previdência (SUPSEC e FPP), bem como os recursos diretamente arrecadados por meio das fontes 16 e 70, somaram R\$ 1.760.250.829,70, representando 73,88% do total da Receita Orçamentária arrecadada. Deste montante, as Receitas de Contribuições tiveram uma participação expressiva no valor de R\$ 1.209.819.337,60, ou seja, 68,37%, cabendo ao SUPSEC a maior parte. Evidenciamos suas receitas na tabela a seguir:



TABELA 55

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO SUPSEC, CONFORME A ORIGEM DOS RECURSOS

				R\$1,00
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	REALIZ. %	PARTIC. %
1. RECEITAS CORRENTES	488.326.036,00	491.591.071,54	100,67	39,43
1.1. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	483.243.429,00	488.798.500,47	101,15	39,21
1.1.1. CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR PARA O RPPS	483.243.429,00	488.798.500,47	38,76	39,21
1.1.1.1. CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR ATIVO CIVIL	325.934.616,00	293.047.274,49	89,91	23,51
1.1.1.2. CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR ATIVO MILITAR	72.689.407,00	76.372.795,66	105,07	6,13
1.1.1.3. CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR INATIVO CIVIL	34.839.612,00	47.514.091,07	136,38	3,81
1.1.1.4. CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR INATIVO MILITAR	5.500.000,00	7.117.870,79	129,42	0,57
1.1.1.5. CONTRIBUIÇÕES DE PENSIONISTA CIVIL	9.088.994,00	24.135.229,67	265,54	1,94
1.1.1.6. CONTRIBUIÇÕES DE PENSIONISTA MILITAR	2.000.000,00	1.596.033,71	79,80	0,13
1.1.2. CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	772.362.882,00	755.100.028,60	97,76	60,57
1.1.2.1. CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR ATIVO CIVIL	630.903.899,00	592.698.329,11	93,94	47,54
1.1.2.2. CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR ATIVO MILITAR	141.458.983,00	162.401.699,49	114,80	13,03
1.1.3. COMPENS. PREV. ENTRE REGIME GERAL/PREVIDENCIÁRIO	33.190.800,00	39.015.205,08	117,55	3,13
1.2. RECEITA PATRIMONIAL	5.082.607,00	2.792.571,07	54,94	0,22
1.2.1. JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	5.082.607,00	2.792.571,07	54,94	0,22
1.4. OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4.1. OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS AO RPPS	0,00	0,00		0,00
TOTAL	1.260.688.918,00	1.246.691.100,14	98,89	100,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Excluindo-se as contribuições arrecadadas pelo SUPSEC e FPP, as entidades com o maior volume de receita própria foram o DETRAN e FERMOJU, com 60,88% e 11,01%, respectivamente, do total da receita própria.

No ano de 2013, a Receita Orçamentária das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes teve um acréscimo de 3,22%, em relação ao exercício de 2012.

As Transferências de Convênios apresentaram um decréscimo de 39,69% em relação a 2012, por motivo do Superavit Financeiro do DER que recebeu recursos da Fonte 83 em 2012 e só aplicou em 2013.

2.2.2. Despesa Orçamentária

No exercício de 2013, a despesa realizada por Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes atingiu o montante de R\$ 6.395.513.855,22, correspondente a 83,66% da despesa autorizada, que importou em R\$ 7.644.507.559,89.

As fontes de recursos utilizadas para a execução das despesas estão resumidas, conforme a tabela abaixo.

TABELA 56
DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR FONTE DE RECURSOS

(R\$ 100)				
FONTE	AUTORIZADA	REALIZADA	REALIZ.%	PARTIC.%
00. Recursos Ordinários	2.428.061.555,29	2.219.743.037,02	91,42	34,71
01. Cota-parte do FPE	1.589.731.811,62	1.531.844.761,72	96,48	23,95
03. Contribuição do SUPSEC	500.326.036,00	445.583.118,80	89,06	6,97
04. Contribuição Patronal do SUPSEC	772.362.882,00	741.909.870,12	96,06	11,60
05. Contribuição Parlamentar	2.920.462,00	0,00	0,00	0,00
06. Contribuição Parlamentar Patronal	2.929.961,00	0,00	0,00	0,00
10. Recursos provenientes do FECOP	88.399.316,32	58.449.308,24	66,12	0,91
11. Cota-parte da CIDE	25.000.000,00	2.140.000,00	8,56	0,03
12. Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
15. Depósitos Judiciais - PIMPJ	143.032.418,00	49.755.187,77	34,79	0,78
16. Medidas Compensatórias	3.865.573,96	3.844.417,75	99,45	0,06
29. Venda de Selos de Autenticidade	9.190.050,00	7.725.488,27	84,06	0,12
40. Operações de Crédito não Condicionadas	36.811.066,58	36.245.929,48	98,46	0,57
44. Inden. pela Ext de Petróleo, Xisto e Gás	29.320.396,00	28.023.717,81	95,58	0,44
47. Operações de Crédito Internas BNDES/ESTADOS	140.604.093,45	0,00	0,00	0,00
53. Operações de Crédito Internas BNDES/PROINVEST	155.956.350,91	112.744.496,33	72,29	1,76
59. Operações de Crédito Externas - BID	248.202.815,86	10.470.876,24	4,22	0,16
70. Recursos Diretamente Arrecadados	551.172.283,26	464.296.848,57	84,24	7,26
79. Transferência ao Fundo de Defesa Civil - FDCC	52.273.292,78	43.198.487,07	82,64	0,68
81. Convênios com Órgãos Internac. - Adm. Indireta	221.123,04	221.123,04	100,00	0,00
83. Convênios com Órgãos Federais - Adm. Indireta	249.121.498,91	107.485.136,43	43,15	1,68
87. Convênios com Órgãos Municipais - Adm. Indireta	160.000,00	100.945,28	63,09	0,00
89. Convênios com Órgãos Privados - Adm. Indireta	1.986.243,56	280.825,32	14,14	0,00
91. Recursos provenientes do SUS	608.217.049,35	529.446.940,46	87,05	8,28
92. Repasses Fundo a Fundo - FNAS	4.641.280,00	2.003.339,50	43,16	0,03
TOTAL	7.644.507.559,89	6.395.513.855,22	83,66	100,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A maior parcela de recursos para a realização das despesas teve origem no Tesouro Estadual, fontes 00 e 01, que somaram R\$ 3.751.587.798,74 correspondente a 58,66% da despesa total.

As fontes 81, 83, 87 e 89, relativas a Convênios, somaram R\$ 108.088.030,07, com participação de 1,69% na despesa total. A fonte 91 - Recursos Provenientes do SUS - destinadas ao FUNDES totalizou o montante de R\$ 529.446.940,46, correspondendo a 87,05% do total da despesa.

As despesas realizadas com recursos diretamente arrecadados, fonte 70, concentraram-se no DETRAN, FERMOJU, FEC, SEMACE e ARCE que responderam por 86,99% das despesas com essa fonte de recursos.

O DETRAN, FAADep, FDEJ, FUNPEC-PGE, FDID, FDS, FEC, FECA, FERMOJU, FUNSEG, FIT, FUNDART, JUCEC E FEDAF têm independência financeira do Tesouro, uma vez que executam seus orçamentos com recursos diretamente arrecadados.

Os tipos de créditos utilizados na execução da Despesa Orçamentária estão discriminados na tabela abaixo.

TABELA 57
COMPARATIVO DA DESPESA FIXADA COM A REALIZADA POR TIPO DE CRÉDITO

(R\$ 1,00)				
CRÉDITOS	FIXAÇÃO	REALIZAÇÃO	REALIZ. %	PARTIC.%
Ordinários e Suplementares	7.581.858.388,88	6.395.218.366,21	84,35	99,99
Especiais	62.649.171,01	295.489,01	0,47	0,01
TOTAL	7.644.507.559,89	6.395.513.855,22	83,66	100,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A execução da despesa, por categoria econômica, está demonstrada a seguir, tendo sido discriminada segundo os grupos de despesas constantes da Lei Orçamentária de 2013.



TABELA 58
DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA E GRUPO

(R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA REALIZADA			PARTIC.%	VARIACÃO
	2012	PARTIC.%	2013		
1. DESPESAS CORRENTES	4.420.192.449,76	85,68	5.799.340.828,70	90,68	31,20
- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.556.254.820,35	49,55	3.494.637.019,45	54,64	36,70
- JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	19.697.810,77	0,38	19.461.406,34	0,30	-1,20
- OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.844.239.818,64	35,75	2.285.242.402,91	35,73	23,91
2. DESPESAS DE CAPITAL	739.048.328,29	14,32	596.173.026,52	9,32	-19,33
- INVESTIMENTOS	660.231.173,02	12,80	516.621.374,25	8,08	-21,75
- INVERSÕES FINANCEIRAS	78.385.348,82	1,52	78.916.927,93	1,23	0,68
- AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	431.806,45	0,01	634.724,34	0,01	46,99
TO TAL	5.159.240.778,05	100,00	6.395.513.855,22	100,00	23,96

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

O grupo Pessoal e Encargos Sociais, como em 2011 e 2012, constituiu a maior parcela de gastos das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos. Em 2013, dentre as entidades da Administração Indireta, regidas pela Lei nº 4.320/64, destacam-se, nessa ordem o SUPSEC, FUNDES e FUNECE que somaram R\$ 3.020.502.315,93, ou seja, 86,43% do total gasto no grupo em análise.

O valor registrado no grupo Juros e Encargos da Dívida refere-se às despesas relacionadas aos empréstimos contraídos pela COHAB junto ao Banco do Brasil S/A - BB, pelo PASEP do ISSEC e PASEP da ARCE no total de R\$ 19.461.406,34.

O gasto do SUPSEC com Pessoal e Encargos Sociais, incluindo todas as fontes, totalizou, em 2013, o montante de R\$ 2.188.548.251,22 conforme demonstra a tabela seguinte.



TABELA 59

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL DO SUPSEC, POR CATEGORIA E GRUPO.

(R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA REALIZADA	
	2012	2013
1. DESPESAS CORRENTES	1.955.129.997,62	2.188.548.251,22
- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.955.129.997,62	2.188.548.251,22
- JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
- OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00
2. DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
- INVESTIMENTOS	0,00	0,00
- INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
- AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
- OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL	1.955.129.997,62	2.188.548.251,22

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

No grupo Outras Despesas Correntes, os maiores gastos foram realizados nos seguintes elementos:

TABELA 60

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DO GRUPO “OUTRAS DESPESAS CORRENTES”

(R\$ 1,00)

ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR
- Material de Consumo	257.504.116,15
- Material de Distribuição Gratuita	171.570.776,57
- Locação de Mão-de-Obra	200.888.224,90
- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	794.421.620,94
- Contribuições	238.394.011,36
- Despesas de Exercícios Anteriores	104.173.559,49
- Despesas com Terceirização	202.930.387,82
SUBTOTAL	1.969.882.697,23
- Outros Elementos	315.359.705,68
TOTAL	2.285.242.402,91

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Do valor verificado no elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, o DETRAN foi responsável pela aplicação da maior parcela de recursos com 34,90%, seguido pelo FUNDES, com 25,12%, ISSEC com 15,13% e FERMOJU com 10,47%.

No grupo Investimentos, as maiores despesas ficaram por conta dos elementos a seguir:

TABELA 61
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DO GRUPO “INVESTIMENTOS”

(R\$ 1,00)	
ELEMENTOS DE DESPESAS	VALOR
- Auxílios	16.596.343,95
- Obras e Instalações	243.708.106,95
- Equipamentos e Material Permanente	107.694.251,38
- Despesas de Exercícios Anteriores	14.413.459,98
SUTO TAL	382.412.162,26
- Outros Elementos	134.209.211,99
TO TAL	516.621.374,25

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

O DER respondeu pela maioria das despesas com investimentos, participando com R\$ 291.589.101,61, o que corresponde a 48,91% do total do grupo. As aplicações do DER nesse grupo tiveram a seguinte distribuição: 54,88% em Obras e Instalações, 31,00% em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, 7,30% em Serviços de Consultoria e 6,82% em outros elementos.

Os investimentos do DER originaram-se de recursos de Operações de Crédito Internas BNDES/PROINVEST, fonte 53, com 38,67%, de recursos do Tesouro Estadual, fonte 00 e 01, com 17,04%, de Operações de Crédito Externa BID, fonte 59, com 0,75%, da CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - fonte 11, com 0,73%, de Indenização pela Extração de Petróleo, Xisto e Gás, fonte 44, com 7,63 e outras fontes com 35,18% deste 22,67% são oriundos de Convênios com Órgãos Federais, fonte 83.

Das aplicações no grupo Investimentos do FUNDES, 67,23% originaram-se do Tesouro Estadual e o restante teve como origem convênios com órgãos federais.

No grupo Inversões Financeiras, o elemento Concessão de Empréstimos representa a quase totalidade dos gastos, cuja execução deve-se ao FDI e FUNDART, no valor de R\$ 77.973.763,23. Tal despesa corresponde a incentivos fiscais concedidos às indústrias instaladas no Estado do Ceará no âmbito do Programa de Incentivos as Atividades Portuárias e Industriais do Ceará - PROAPI e incentivos fiscais concedidos aos artesões.



Os valores a receber resultantes dos incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Ceará, através do Programa de Incentivo às Atividades Portuárias e Industriais do Ceará - PROAPI, Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas - PROVIN e Programa de Desenvolvimento no Comércio Internacional e das Atividades Portuárias e Aeroportuária do Ceará - PDCI e do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI, assim como as deduções dos prováveis valores a fundo perdido, estão demonstrados na tabela a seguir:

TABELA 62
DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS DO FDI

(R\$ 1,00)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES CURTO PRAZO	VALORES LONGO PRAZO
Empréstimos Concedidos - PROAPI	81.140.168,71	292.051.180,66
Ajustes de Perdas de Créditos a Receber	-64.204.073,04	-259.852.514,48
Saldo	16.936.095,67	32.198.666,18
Créditos a Receber - PROVIN	797.010.949,16	2.066.303.397,81
Ajustes de Perdas de Créditos a Receber	-653.175.161,35	-1.852.081.478,94
Saldo	143.835.787,81	214.221.918,87
Créditos a Receber - PDCI	1.807.923,44	0,00
Ajustes de Perdas de Créditos a Receber	-1.306.225,88	0,00
Saldo	501.697,56	0,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A perda do FDI, nos programas PROVIN e PDCI, corresponde à diferença entre o valor do benefício concedido, o qual corresponde ao limite máximo de 75% do ICMS devido (art. 17 do Decreto nº 29.183/2008) e o valor que retornará ao Tesouro Estadual (art. 23, § 1º do Decreto nº 29.183/2008 e Anexo I), conforme abaixo:

PERDA = BENEFÍCIO CONCEDIDO - RETORNO

No caso do FDI/PROAPI, a perda corresponde à diferença entre o valor do empréstimo concedido e o valor que retornará ao Tesouro Estadual (art. 23, § 1º do Decreto nº 29.183/2008 e Anexo I), demonstrado abaixo:

PERDA = EMPRÉSTIMO CONCEDIDO - RETORNO

O valor do retorno será um percentual que incidirá sobre o valor do benefício concedido ou valor do empréstimo.



Os valores do benefício e do retorno serão obtidos a partir de pontuação obtida pela empresa beneficiária que levará em consideração suas características de geração de emprego, custo de transação, localização, responsabilidade social, cultural e ambiental, pesquisa e desenvolvimento e adequabilidade a base de produção regional, conforme Anexo I do Decreto nº 29.183/2008.

Os empréstimos Concedidos no valor de R\$ 74.629.341,98 registrados na Unidade Gestora 480201 (FDI) foram transferidos para a SEFAZ em virtude das disponibilidades geradas pelo retorno do FDI converter-se em receita ordinária do Tesouro Estadual referentes ao valor principal dos benefícios concedidos pelo Fundo.

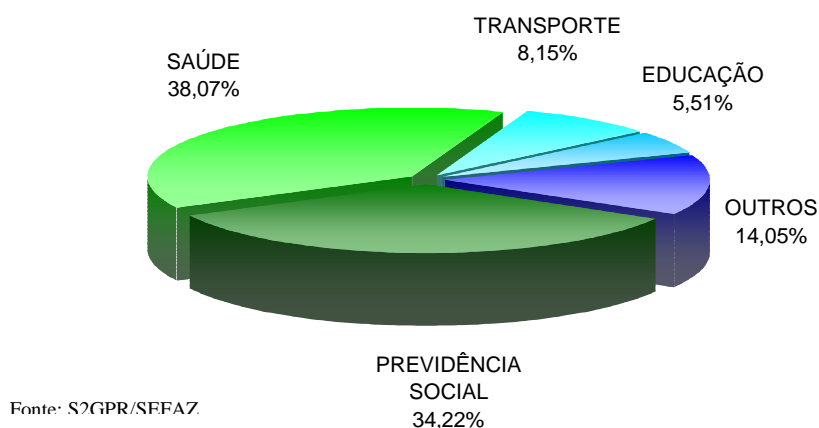
A Administração Indireta aplicou seus recursos em 25 das 28 funções de Governo, conforme demonstrado na tabela abaixo, sendo 62,00% desses recursos de origem do Tesouro do Estado. As funções de maior representatividade são: Saúde 38,07%, Previdência Social 34,22%, Transportes 8,16%, Educação 5,51%.

TABELA 63
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO

(R\$ 1,00)				
DISCRIMINAÇÃO	AUTORIZADO	EMPENHADO	VARIAÇÃO %	PARTIC.%
JUDICIÁRIA	220.325.271,95	118.784.247,11	(46,09)	1,86%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	12.830.000,00	3.215.333,28	(74,94)	0,05%
ADMINISTRAÇÃO	126.697.185,18	100.997.831,65	(20,29)	1,58%
SEGURANÇA PÚBLICA	160.727.614,35	144.112.186,99	(10,34)	2,25%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	123.910.770,96	98.394.817,93	(20,59)	1,54%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	2.329.072.966,53	2.188.553.534,55	(6,03)	34,22%
SAÚDE	2.865.490.407,82	2.434.804.977,36	(15,03)	38,07%
TRABALHO	1.776.840,00	1.041.509,32	(41,39)	0,02%
EDUCAÇÃO	384.955.408,01	352.104.244,70	(8,53)	5,51%
CULTURA	20.000.000,00	12.655.169,36	(36,73)	0,20%
DIREITOS DA CIDADANIA	12.257.635,78	7.536.694,25	(38,52)	0,12%
URBANISMO	4.635.493,94	4.161.898,60	(10,22)	0,07%
HABITAÇÃO	5.053.180,92	3.776.212,10	(25,27)	0,06%
SANEAMENTO	806.790,00	282.309,40	(65,01)	0,00%
GESTÃO AMBIENTAL	76.194.152,53	64.304.292,05	(15,61)	1,01%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	82.674.329,38	56.874.870,15	(31,21)	0,89%
AGRICULTURA	144.974.134,94	125.110.209,03	13,71	1,95%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	19.596.146,04	6.105.815,24	(68,84)	0,10%
INDÚSTRIA	80.300.558,44	77.972.371,28	(2,90)	1,22%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	8.111.364,29	7.933.809,18	(2,19)	0,12%
COMUNICAÇÕES	23.281.163,18	14.727.284,17	(36,74)	0,23%
ENERGIA	1.380.066,72	1.014.999,54	(26,45)	0,01%
TRANSPORTE	880.780.788,08	521.600.611,22	(40,78)	8,15%
DESPORTO E LAZER	9.800.000,00	647.969,81	(93,39)	0,01%
ENCARGOS ESPECIAIS	48.875.290,85	48.800.656,95	(0,15)	0,76%
TO TAL	7.644.507.559,89	6.395.513.855,22	(16,34)	100,00

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

GRÁFICO XX
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO (ADM. INDIRETA) - 2013



Foi aplicado o maior volume de recursos na função Saúde, executada na ESP, no ISSEC e no FUNDES, cabendo a este a responsabilidade pela aplicação de 96,08% dessa função.

Sequencialmente vem a função Previdência Social, 99,99% administrados pelo SUPSEC para apagamento das aposentadorias e pensões do Estado.

A função Transporte, que no exercício de 2013 apresentou um decréscimo na aplicação de recursos de 8,23%, foi executada pelo DER 67,46%, DETRAN 32,43 e ARCE 0,11%.

A função Educação apresentou um percentual de 5,51% distribuído entre: FUNECE, URCA, UVA e FUNCAP.

Concluindo a análise sobre a execução orçamentária das entidades da Administração Indireta, compreendidas aqui somente as Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos, constatou-se que 84,18% de suas despesas foram alocadas em apenas cinco entidades, entre elas, duas Autarquias e três Fundos, conforme o quadro seguinte:

TABELA 64
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA DAS PRINCIPAIS ENTIDADES
POR CATEGORIA ECONÔMICA

(R\$ 1,00)

ESPECIFICAÇÃO	REALIZAÇÃO		TOTAL	PARTIC. %
	TESOURO	OUTRAS FONTES		
SUPSEC	1.001.055.262,30	1.187.492.988,92	2.188.548.251,22	34,22
Despesas Correntes	1.001.055.262,30	1.187.492.988,92	2.188.548.251,22	34,22
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDES	1.795.135.998,34	544.117.137,65	2.339.253.135,99	36,58
Despesas Correntes	1.720.806.480,24	507.881.089,35	2.228.687.569,59	34,85
Despesas de Capital	74.329.518,10	36.236.048,30	110.565.566,40	1,73
FUNECE	0,00	7.742.224,07	197.119.216,13	3,08
Despesas Correntes	184.260.489,64	7.072.958,08	191.333.447,72	2,99
Despesas de Capital	5.116.502,42	669.265,99	5.785.768,41	0,09
DER	96.986.890,90	254.876.872,54	351.863.763,44	5,50
Despesas Correntes	47.285.973,74	12.988.688,09	60.274.661,83	0,94
Despesas de Capital	49.700.917,16	241.888.184,45	291.589.101,61	4,56
DETRAN	0,00	307.211.626,08	307.211.626,08	4,80
Despesas Correntes	0,00	283.794.186,10	283.794.186,10	4,44
Despesas de Capital	0,00	23.417.439,98	23.417.439,98	0,37
SUBTOTAL	3.082.555.143,60	2.301.440.849,26	5.383.995.992,86	84,18
Despesas Correntes	2.953.408.205,92	1.999.229.910,54	4.952.638.116,46	77,44
Despesas de Capital	129.146.937,68	302.210.938,72	431.357.876,40	6,74
OUTRAS ENTIDADES	669.032.655,14	342.485.207,22	1.011.517.862,36	15,82
Despesas Correntes	565.954.525,51	280.748.186,73	846.702.712,24	13,24
Despesas de Capital	103.078.129,63	61.737.020,49	164.815.150,12	2,58
TOTAL GERAL	3.751.587.798,74	2.643.926.056,48	6.395.513.855,22	100,00
Despesas Correntes	3.519.362.731,43	2.279.978.097,27	5.799.340.828,70	90,68
Despesas de Capital	232.225.067,31	363.947.959,21	596.173.026,52	9,32

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Constata-se, no demonstrativo acima, que o maior dispêndio do Estado em 2013 refere-se às Despesas Previdenciárias. De seu valor total, 54,26% foram gastos com recursos das contribuições patronais e de servidores e 45,74 % com recursos do Tesouro Estadual.

Dos gastos executados no FUNDES, 25,12% correspondem à aplicação no elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.



O FDI e o DER aplicaram seus recursos, na sua maioria, em Concessão de Empréstimos e Obras e Instalações, respectivamente. Já o SUPSEC empregou 100 % em Despesas com Pessoal.

No cômputo geral das entidades da Administração Indireta, as despesas correntes superaram as de capital em R\$ 5.203.167.802,18, traduzindo-se dessa forma, a utilização expressiva dos recursos do Estado e de outras fontes em gastos de natureza operacional, realizados para a manutenção e o funcionamento das Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.